

SOCIEDADES BÍBLICAS E O AGENTE ROBERT REID KALLEY NO BRASIL DURANTE O SÉCULO XIX

Priscila Silva Mazêo (PPED/PROCAPS/FAPITEC/GPHPE/CNPq/UNIT)

E-mail: prismazeo@hotmail.com

Mirianne Santos de Almeida (GPHPE/CNPq/UNIT)

E-mail: mirianne_almeida@hotmail.com

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo analisar a ação da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira (BFBS) fundada em 1804, e a Sociedade Bíblica Americana (SBA) fundada em 1816. Na perspectiva da História Cultural, as Sociedades Bíblicas são compreendidas aqui como associações voluntárias, responsáveis pela disseminação de práticas religiosas e educacionais através do trabalho realizado pelos seus correspondentes na distribuição de impressos protestantes. Averiguar também a ação do agente Robert Reid Kalley, e sua relação com a disseminação de novas práticas civilizatórias e educacionais a partir de meados do século XIX. O referencial teórico-metodológico está pautado em Ester Nascimento (2004, 2007a, 2007b), Max Weber (2002), Norbert Elias (1994), Roger Chartier (1990), Carlo Ginzburg (2007) os quais trabalham com conceitos como associações voluntárias, cultura, impressos protestantes, práticas, e método indiciário. O texto proposto justifica-se pela insuficiência de estudos sobre impressos, livros e leitores protestantes na historiografia educacional brasileira. Os resultados permitem perceber a configuração de novas ações e a difusão de novas práticas civilizatórias, a inculcação de novos hábitos no povo brasileiro durante o século XIX.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedades Bíblicas; Robert Reid Kalley; Evangelização.